

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
abril 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos
Nilo Lopes de Macedo

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1]], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
	4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)
4781-4		IPCA (cód. 41)	1
4782-2		IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

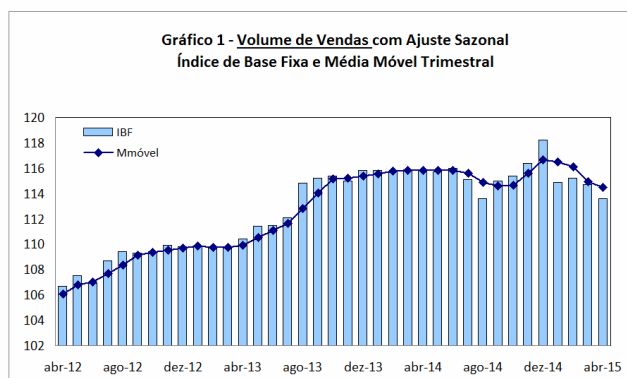
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507	
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893	
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411	
		IPCA (cód: 8103)	0,37189	
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542	
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718	
		IPCA (cód: 3102)	0,03703	
		IPCA (cód: 3103)	0,02541	
		IPCA (cód: 32)	0,20503	
		IPCA (cód: 41)	0,30077	
		IPCA (cód: 42)	0,13097	
		IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1	
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617	
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1	
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848	
IPCA (cód: 7201023)		0,8152		
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		IPCA (cód: 5102053)	1	
		IPCA (cód: 5102053)	1	
IPCA (cód: 5102009)		0,62637		
11-Atacado e varejo de material de construção	4744-0	IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		IPCA (cód: 5102053)	1	
		IPCA (cód: 5102053)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
		4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
		4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
		4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
		4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
		4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
			IPCA (cód: 2103014)	0,89633
		4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1	
4789-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772		
	IPCA (cód: 2103032)	0,32223		
	IPCA (cód: 2103039)	0,31303		
	IPCA (cód: 2103040)	0,19677		
	IPCA (cód: 2103041)	0,09077		
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1		

VI - OBSERVAÇÕES

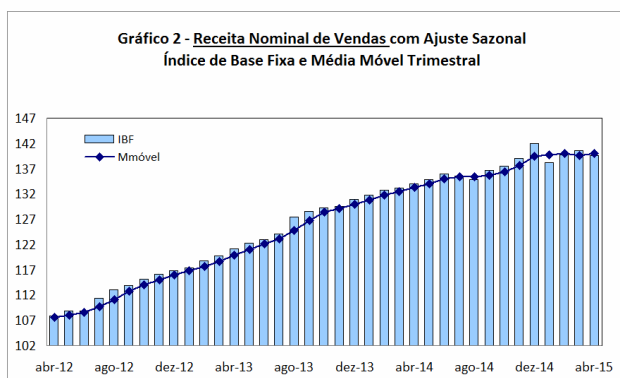
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em abril de 2015, o **Comércio Varejista** do País registrou variação de -0,4% no volume de vendas e de 0,3% na receita nominal, ambas com relação ao mês anterior, ajustadas sazonalmente. No caso do volume, é o terceiro mês consecutivo com resultado negativo, já o da receita nominal reverte o quadro negativo do mês anterior (Tabelas 1 e 2). Quanto à média móvel trimestral, o volume de vendas registrou variação de -0,6%, enquanto a receita apresentou taxa de 0,1% (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional apresentou, em termos de volume de vendas, decréscimo de -3,5% sobre abril do ano anterior, acumulando variações de -1,5% no ano e de 0,2% nos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou variação de 2,5%, 4,7% e de 6,4%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

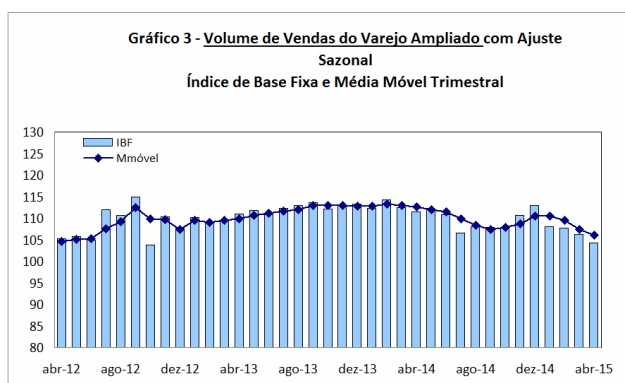


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

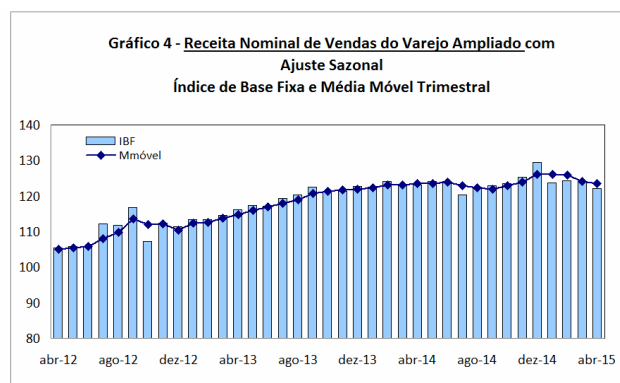


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, continuou a registrar no volume de vendas variação negativa sobre o mês anterior, com taxa de -0,3%, na série com ajuste sazonal. No caso da receita nominal a variação foi de 0,3%, voltando a ser positiva depois de dois meses negativa (Gráfico 3 e 4). Em relação ao mesmo mês do ano anterior foram registradas variações de -8,5% para o volume de vendas e de -2,7% na receita nominal de vendas. No que tange aos resultados acumulados, as taxas foram de -6,1% no ano e de -4,1% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de -0,3% e 1,6% para a receita nominal, respectivamente (Tabela 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

No quarto mês do ano, sete das dez atividades investigadas na pesquisa registraram resultados negativos para o volume de vendas, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. As taxas negativas foram: -0,1% em *Combustíveis e lubrificantes*; -0,2% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; -1,2% para *Material de construção*; -3,1% para *Móveis e eletrodomésticos*; -3,8% em *Tecidos, vestuário e calçados*; -5,1% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; e -12,2% em *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*. As atividades com resultados positivos foram *Veículos e motos, partes e peças*, com 4,4%; *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com 1,9%; e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, com 0,3% (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Abril 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,4	-1,0	-0,4	-3,3	0,3	-3,5	-1,5	0,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-4,9	2,7	-0,1	-10,0	-2,1	-2,1	-3,6	-0,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	-2,2	1,9	-1,8	-2,4	-2,3	-1,6	-0,6
2.1 - Super e hipermercados	0,2	-2,1	1,9	-1,4	-2,4	-2,3	-1,4	-0,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,0	-1,7	-3,8	-7,5	-1,2	-7,5	-4,2	-1,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	-2,2	-3,5	-3,1	-10,7	-6,8	-16,0	-8,9	-3,9
4.1 - Móveis	-	-	-	-11,4	-7,9	-17,5	-12,1	-5,5
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-10,3	-6,2	-15,4	-7,5	-3,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,4	0,4	0,3	1,8	10,3	6,2	5,9	7,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-2,4	-0,2	-12,2	8,2	21,8	2,7	13,5	2,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,2	-2,4	-0,2	-6,3	-5,9	-9,1	-8,0	-8,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,8	0,0	-5,1	3,1	15,7	-0,6	5,6	6,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-1,4	-1,8	-0,3	-10,4	-0,8	-8,5	-6,1	-4,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-3,7	-5,2	4,4	-23,8	-3,7	-19,5	-16,0	-12,6
10 - Material de Construção	-0,8	-0,3	-1,2	-12,9	2,9	-5,0	-4,5	-2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na relação abril de 2015/abril de 2014 (série sem ajuste), considerando o volume de vendas, seis das oito atividades do **comércio varejista** registraram variações negativas. Por ordem de contribuição negativa à taxa global, os resultados foram os seguintes: -16,0% para *Móveis e eletrodomésticos*; -2,3% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -7,5% para *Tecidos, vestuário e calçados*; -2,1% em *Combustíveis e lubrificantes*; -0,6% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; e -9,1% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*. As atividades que exerceram impactos positivos na composição do resultado do varejo foram *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (6,2%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (2,7%).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO
GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Março 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,6	-0,7	0,3	3,4	6,3	2,5	4,7	6,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,8	5,7	-1,0	-0,3	8,8	6,7	4,5	5,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	-1,9	2,8	6,7	4,9	4,5	6,1	6,9
2.1 - Super e hipermercados	0,8	-1,8	2,8	7,0	4,9	4,5	6,2	6,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,8	-0,8	-4,4	-5,1	2,1	-4,0	-1,1	2,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,6	-3,0	-2,3	-8,5	-4,4	-13,3	-6,6	1,1
4.1 - Móveis	-	-	-	-6,9	-3,3	-13,0	-7,3	0,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-9,3	-4,9	-13,5	-6,2	1,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,5	1,3	1,1	6,4	15,6	12,6	11,2	12,6
6 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-1,8	-2,6	-8,8	-1,9	12,3	-6,3	3,9	-1,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,0	-2,4	0,7	-0,3	-0,1	-2,0	-1,8	-2,5
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,1	0,4	-5,5	7,4	20,9	3,7	10,1	12,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,3	-1,5	0,3	-4,3	5,0	-2,7	-0,3	1,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-3,1	-4,5	4,4	-20,7	0,5	-15,9	-12,5	-9,5
10- Material de Construção	-0,7	-2,0	0,2	-8,6	7,5	-0,2	0,0	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de -16,0% no volume de vendas em relação a abril do ano passado, registrou o maior impacto negativo na formação da taxa do varejo (Tabela 3). No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, as taxas foram de -8,9% e -3,9%, respectivamente. Tal comportamento pode ser atribuído à retirada gradual dos incentivos (redução do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI) direcionados à linha branca somada a redução da massa de rendimento (-3,8% sobre abril de 2014, segundo a PME) e ao menor ritmo de crescimento do crédito¹.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com taxa de -2,3% no volume de vendas em abril de 2015 sobre igual mês do ano anterior, foi a segunda maior contribuição negativa na formação da taxa de desempenho do Comércio Varejista. Em termos de resultados acumulados, a atividade apresentou variação no ano de -1,6% e nos últimos 12 meses de -0,6%. Apesar do crescimento dos preços de alimentação no domicílio se encontrar abaixo da média geral², este desempenho negativo foi influenciado pelo menor poder de compra da população³.

1 Segundo o Banco Central, a operação com recursos livres passou, em 12 meses, de 6,2% em abril de 2014 para 4,9% em março de 2015.

2 6,6% de variação no acumulado de 12 meses contra 8,2% do índice geral, segundo o IPCA.

3 A massa de rendimento real habitual dos trabalhadores, passou de 3,6% em abril de 2014 para -3,8% em abril de 2015, em relação ao igual mês do ano anterior, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Abril 2015
 (Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-3,5	-3,5	-8,5	-8,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,1	-0,2	-2,1	-0,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,3	-1,1	-2,3	-0,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-7,5	-0,6	-7,5	-0,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	-16,0	-1,8	-16,0	-1,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	6,2	0,4	6,2	0,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	2,7	0,0	2,7	0,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-9,1	-0,1	-9,1	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,6	-0,1	-0,6	0,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-19,5	-5,9
10- Material de Construção	-	-	-5,0	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* foi responsável pela terceira maior participação negativa na composição do índice geral do varejo, com variação de -7,5% em relação a igual mês do ano anterior, acumulando -4,2% no ano e -1,9% nos últimos 12 meses. Mesmo com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação (variações respectivamente de 3,6% e 8,2% no acumulado dos últimos 12 meses, até abril, segundo o IPCA), esta atividade vem apresentando desempenho negativo e inferiores à média geral do comércio varejista.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* apresentou taxa de -2,1% no volume de vendas em relação a abril de 2014, respondendo pela quarta maior contribuição negativa à taxa global do varejo. A taxa de crescimento acumulada no ano (-2,1%) e a dos últimos 12 meses (-0,1%), reflete o comportamento do crescimento dos preços de combustíveis acima da média, com 8,5% de variação em 12 meses, contra os 8,2% do índice geral, segundo o IPCA.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, joalherias, artigos esportivos e brinquedos, registrou taxa de -0,6%, sendo o quinto maior impacto negativo na formação da taxa do varejo do volume de vendas, em relação a abril de 2014. Este resultado reflete o efeito base provocado, em certa medida, pela comemoração da Páscoa que, apesar de nos últimos dois anos ter ocorrido em abril, em 2015 a maior parte do impacto das vendas foi em março e no ano de 2014, em abril. Para os quatro primeiros meses do ano a variação acumulada foi de 5,6%, e para os últimos 12 meses de 6,8%.

O comércio de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, que exerceu o sexto maior impacto negativo na formação do resultado global, registrou variação no volume de vendas de -9,1% sobre abril de 2014, com taxa acumulada no ano de -8,0% e de -8,9% nos últimos 12 meses. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a maior participação positiva na taxa global do varejo, apresentou taxa de 6,2% na relação abril 2015/abril 2014, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 5,9% e 7,5%, respectivamente. O desempenho setorial favorável desta atividade pode ser atribuído, especialmente, ao caráter de uso essencial de seus produtos e à variação de preços de medicamentos abaixo do Índice Geral⁴.

O volume de vendas de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* neste mês, com aumento de 2,7% em comparação a abril de 2014, registrou a segunda maior participação positiva na formação da taxa global do varejo. Os resultados em termos acumulados, variação de 13,5% no ano e de 2,9% nos últimos 12 meses, podem ser explicados pelo comportamento dos preços dos computadores, um dos principais item que compõe a atividade⁵.

O **Comércio Varejista Ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou na relação abril de 2015/abril de 2014, para o volume de vendas, uma variação de -8,5%, taxa acumulada no ano de -6,1% e em doze meses de -4,1%. Este comportamento ocorre em função do desempenho negativo de *Veículos, motos, partes e peças*, cujo resultado interanual foi de -19,5%, acumulando no ano taxa de -16,0% e, em 12 meses de -12,6%. A redução das vendas no segmento foi decorrente, entre outros fatores, da gradual retirada dos incentivos via redução do IPI, do menor ritmo na oferta de crédito e da restrição orçamentária das famílias, diante da diminuição real da massa de salários.

O segmento de *Material de construção* apresentou variação, no volume de vendas, de -5,0% na comparação com abril de 2014. Em relação aos resultados acumulados, as taxas foram de -4,5% no ano e de -2,6% nos últimos 12 meses, refletindo as expectativas negativas sobre o quadro macroeconômico.

RESULTADOS REGIONAIS

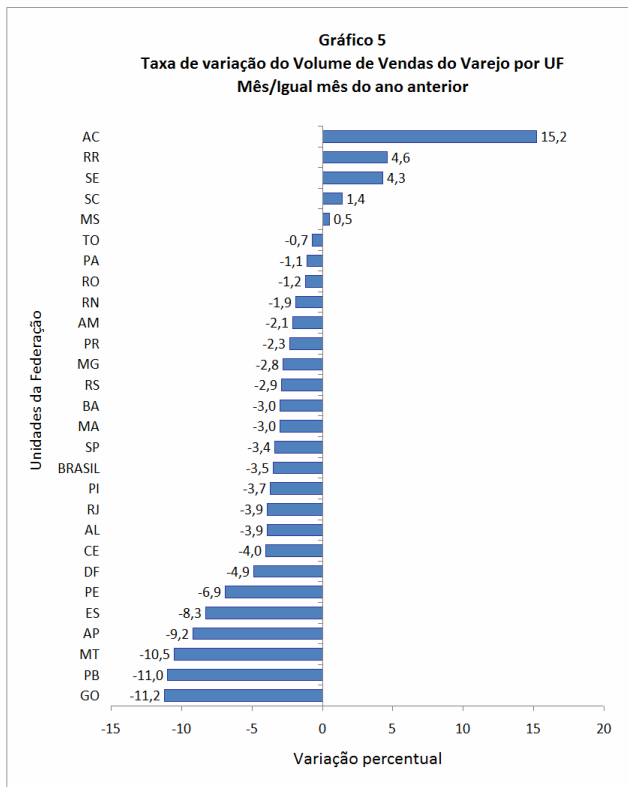
No **Comércio Varejista**, das 27 Unidades da Federação 22 apresentaram variações negativas no volume de vendas, na comparação de abril de 2015 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), com destaque para Goiás, com -11,2%; Paraíba (-11,0%); Mato Grosso (-10,5%) e Amapá (-9,2%), de acordo com o Gráfico 5. Quanto às maiores participações negativas na composição da taxa do varejo, as variações foram: -3,4% em São Paulo; -3,9% no Rio de Janeiro; e -2,8% em Minas Gerais.

Para o volume de vendas, na comparação abril de 2015 sobre o mês anterior (com ajuste sazonal), os resultados no **Varejo** foram negativos para 20 estados, ressaltando-se: Roraima, com -2,6%; Amapá (-2,5%); Pará (-1,9%); e Bahia (-1,8%). As maiores taxas positivas ocorreram em Amazonas (3,0%); e Rio Grande do Sul (1,0%), como mostra o Gráfico 6.

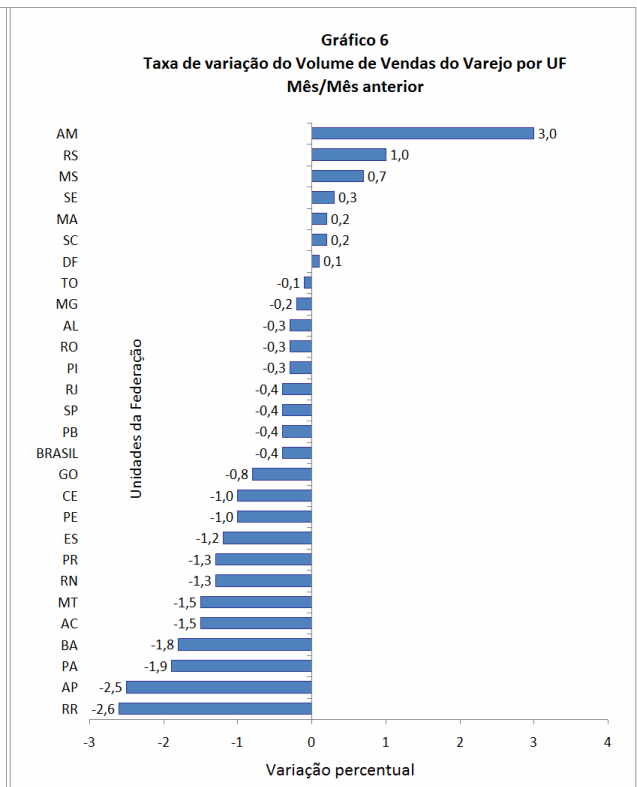
Em relação ao **Comércio Varejista Ampliado**, vinte e seis estados registraram resultados negativos, em termos de volume de vendas, na comparação com o mesmo período do ano anterior, destacando-se: Espírito Santo (-22,3%); Goiás (-15,8%); Mato Grosso (-15,7%); e Paraíba, com -15,4%, conforme Gráfico 7. Quanto às maiores participações negativas na composição da taxa do comércio varejista ampliado, as variações foram: -6,3% em São Paulo; -7,8% no Rio de Janeiro; -11,2% no Rio Grande do Sul; e -12,7% em Santa Catarina.

4 Variação de 6,3% em 12 meses para produtos farmacêuticos, contra 8,2% do Índice Geral, segundo o IPCA.

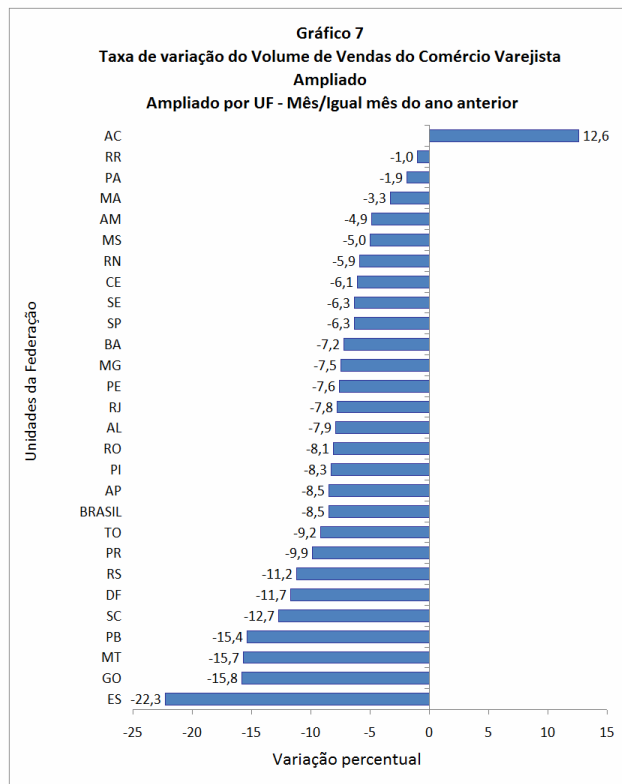
5 Variação nos preços de Microcomputadores, no acumulado dos últimos 12 meses, foi de -7,9% até março de 2015, contra 8,1% do índice geral, segundo o IPCA.



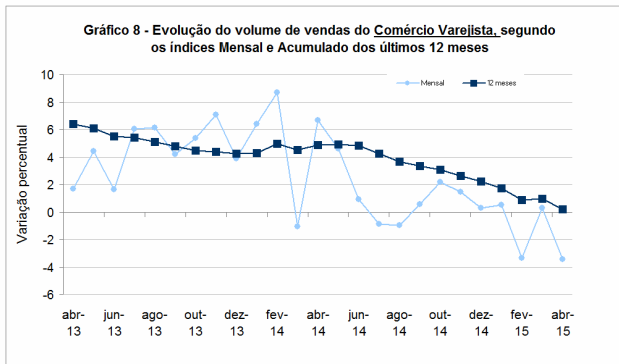
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



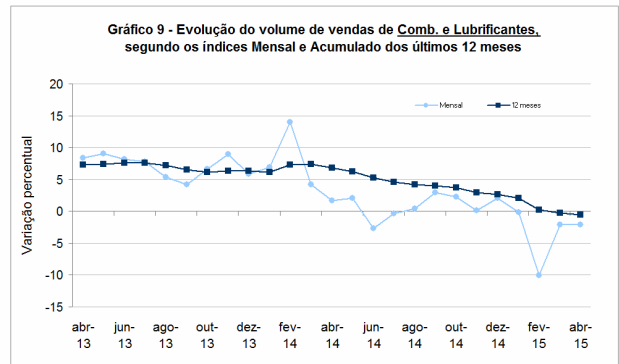
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



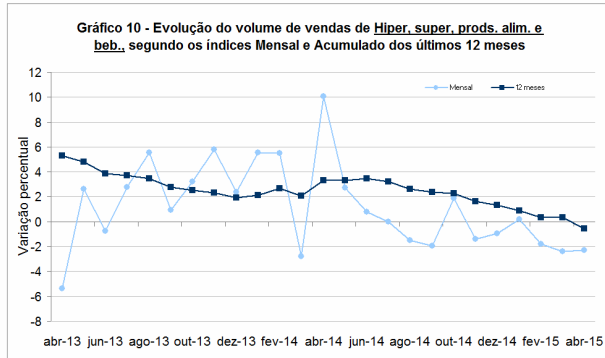
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



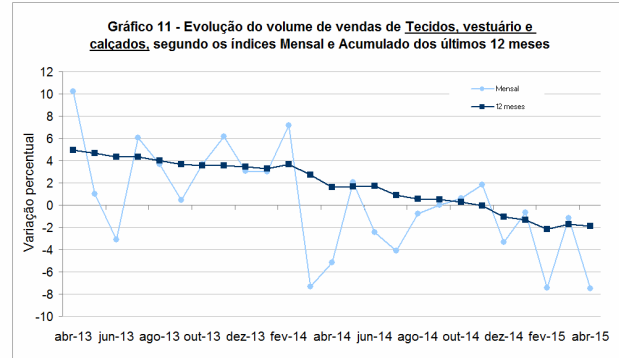
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



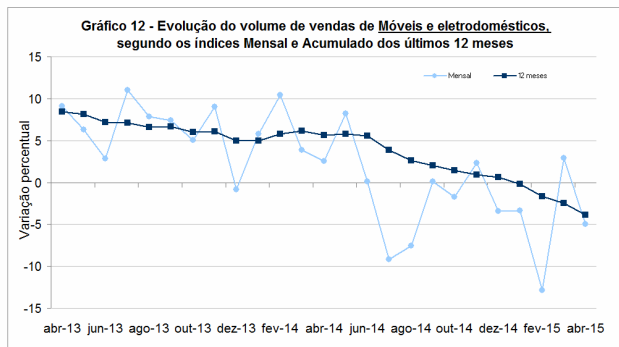
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



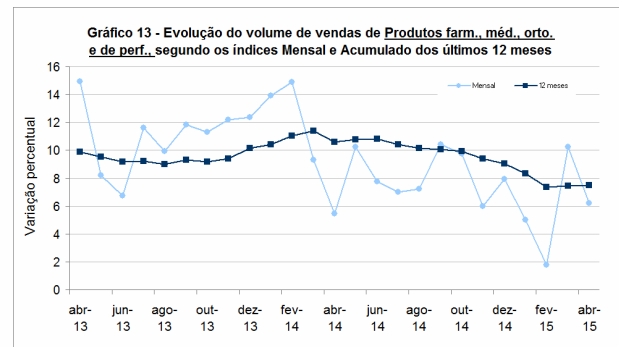
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



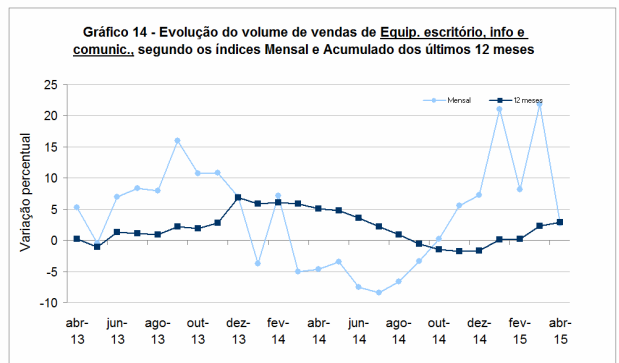
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



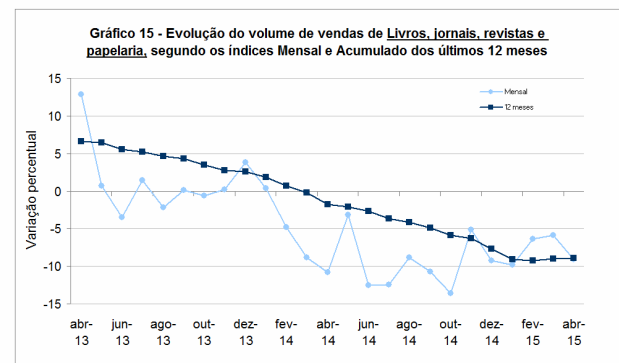
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



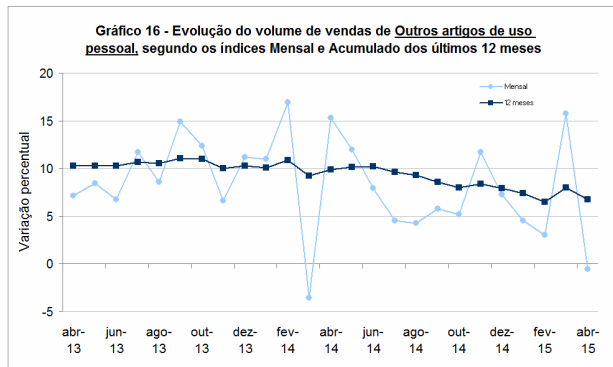
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



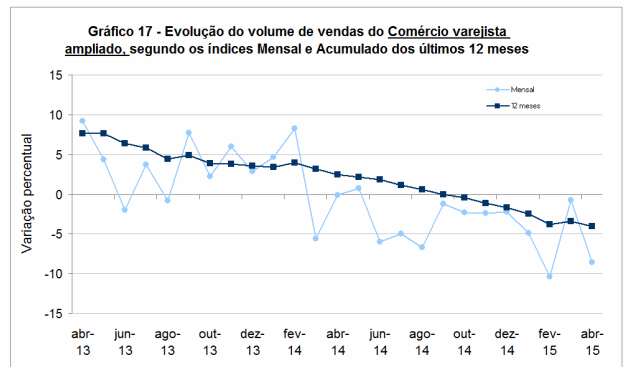
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



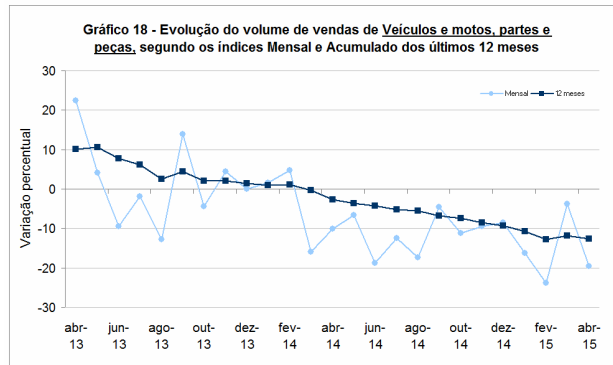
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



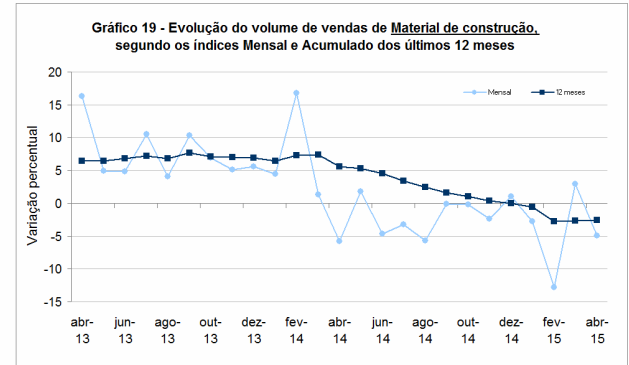
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/15	mar/15	abr/15	no ano	12 Meses
Brasil	106,3	-3,3	0,3	-3,5	-1,5	0,2
Rondônia	113,8	3,6	6,6	-1,2	4,3	8,2
Acre	125,2	4,9	13,5	15,2	10,3	12,9
Amazonas	95,9	-3,8	-4,1	-2,1	-3,7	-1,2
Roraima	144,7	11,9	22,5	4,6	16,1	15,1
Pará	106,8	-4,9	3,8	-1,1	-0,9	1,0
Amapá	111,1	1,0	-0,5	-9,2	2,1	6,9
Tocantins	120,6	-3,7	3,1	-0,7	-0,9	2,8
Maranhão	114,3	-8,7	-0,4	-3,0	-3,5	1,5
Piauí	102,9	-4,6	-0,5	-3,7	-1,5	0,6
Ceará	110,1	-5,9	0,1	-4,0	-1,9	2,2
Rio G. do Norte	110,9	-2,6	3,1	-1,9	0,3	1,7
Paraíba	103,2	-6,0	-4,0	-11,0	-6,0	-0,3
Pernambuco	105,8	-4,1	-0,4	-6,9	-2,7	0,0
Alagoas	109,6	-6,0	-0,7	-3,9	-3,1	0,4
Sergipe	107,7	4,9	6,5	4,3	4,6	2,0
Bahia	103,7	-7,1	-0,4	-3,0	-3,5	1,0
Minas Gerais	102,9	-4,8	0,3	-2,8	-1,9	0,6
Espírito Santo	102,3	-3,6	-2,1	-8,3	-3,9	-1,6
Rio de Janeiro	102,3	0,0	3,8	-3,9	0,6	2,4
São Paulo	107,2	-2,2	-0,4	-3,4	-1,2	-0,8
Paraná	111,9	0,7	2,1	-2,3	1,0	1,1
Santa Catarina	105,6	-1,5	3,3	1,4	1,4	-0,3
Rio Grande do Sul	109,1	-7,3	-1,5	-2,9	-3,4	-0,1
Mato Grosso do Sul	128,0	-2,6	2,8	0,5	0,8	2,7
Mato Grosso	100,1	-8,9	-8,3	-10,5	-7,5	-1,9
Goiás	100,0	-10,6	-7,1	-11,2	-8,5	-3,3
Distrito Federal	100,3	-8,9	-1,6	-4,9	-4,6	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-3,5	-1,5	0,2	-2,1	-3,6	-0,6	-2,3	-1,6	-0,6	-2,3	-1,4	-0,6	-7,5	-4,2	-1,9
Ceará	-4,0	-1,9	2,2	-3,5	-1,7	5,0	-5,9	-4,8	-1,0	-5,6	-4,6	-0,8	4,7	6,7	8,2
Pernambuco	-6,9	-2,7	0,0	0,1	0,8	0,7	-6,8	-4,9	-4,0	-5,8	-4,5	-3,9	-12,0	-3,8	0,6
Bahia	-3,0	-3,5	1,0	-2,9	-7,5	1,2	0,6	0,5	1,4	2,4	1,4	1,7	-9,1	-11,0	-4,4
Minas Gerais	-2,8	-1,9	0,6	-2,9	-3,7	0,2	1,3	0,8	1,5	1,1	0,6	1,5	-8,1	-5,6	-4,1
Espirito Santo	-8,3	-3,9	-1,6	-19,6	-13,8	-6,9	-4,3	-1,8	-2,3	-4,1	-1,4	-2,0	-9,6	-5,9	-0,4
Rio de Janeiro	-3,9	0,6	2,4	-7,3	-4,8	-0,6	-3,1	-1,6	1,4	-3,5	-1,1	1,5	-6,0	-2,8	-0,7
São Paulo	-3,4	-1,2	-0,8	-4,6	-7,1	-5,5	-2,2	-1,9	-1,2	-2,2	-1,8	-1,0	-8,9	-3,9	-4,5
Paraná	-2,3	1,0	1,1	3,2	1,4	2,5	-1,8	1,9	2,3	-1,7	2,2	2,6	-11,1	-7,5	-2,5
Santa Catarina	1,4	1,4	-0,3	8,4	5,3	3,1	0,7	0,0	-3,5	1,2	0,6	-3,9	-4,2	-0,4	3,5
Rio Grande do Sul	-2,9	-3,4	-0,1	2,0	-5,6	0,4	-3,2	-1,9	-0,2	-3,4	-2,0	-0,2	-10,4	-11,1	-5,3
Goiás	-11,2	-8,5	-3,3	-6,1	0,2	1,2	-15,4	-15,6	-9,9	-15,8	-15,9	-10,1	-10,3	-7,5	-2,0
Distrito Federal	-4,9	-4,6	-2,4	3,7	2,9	4,5	-3,4	-4,5	-2,9	-4,0	-4,6	-3,0	-7,1	-6,2	-6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-16,0	-8,9	-3,9	-17,5	-12,1	-5,5	-15,4	-7,5	-3,1	6,2	5,9	7,5	-9,1	-8,0	-8,9
Ceará	-8,1	-3,3	1,2	-7,2	0,4	2,8	-8,5	-5,5	0,2	11,4	10,8	7,9	-17,9	-14,0	-13,9
Pernambuco	-16,6	-8,9	-1,0	-19,5	-10,7	-0,2	-15,0	-7,9	-1,5	9,2	9,4	12,0	-7,3	-6,4	-5,6
Bahia	-11,2	-9,8	-4,9	-12,0	-8,0	-4,2	-10,9	-10,7	-5,2	-1,6	-0,1	8,8	-17,8	-18,4	-9,1
Minas Gerais	-18,4	-9,9	-3,0	-14,2	-9,2	-12,0	-19,3	-10,0	-0,9	5,5	4,0	5,9	-12,3	-10,3	-11,0
Espirito Santo	-8,8	0,6	6,6	-17,2	-8,9	-4,5	-0,8	9,4	16,8	7,7	8,2	9,6	-17,6	-19,5	-6,8
Rio de Janeiro	-20,3	-9,1	-6,3	-18,0	-12,9	-12,2	-21,0	-8,0	-4,5	6,8	5,4	6,2	-11,1	-6,8	-7,2
São Paulo	-20,6	-11,7	-7,2	-30,7	-24,2	-13,8	-15,8	-5,9	-4,4	8,1	8,2	9,1	-7,5	-5,6	-7,7
Paraná	-10,9	-5,2	-5,8	-15,9	-8,4	-7,6	-7,5	-3,2	-4,5	0,3	6,4	4,4	0,7	-11,5	-20,9
Santa Catarina	-3,9	-3,8	0,8	-11,1	-10,0	-2,8	-1,3	-1,5	2,3	4,5	7,8	8,2	10,5	-0,4	-5,1
Rio Grande do Sul	-10,5	-10,7	-4,1	-9,0	-8,8	-4,2	-11,2	-11,7	-4,1	4,5	3,0	5,7	-6,3	-3,7	-3,5
Goiás	-18,2	-10,0	-3,6	-20,8	-13,3	-6,6	-17,4	-8,9	-2,6	3,9	3,2	10,5	-13,8	-17,9	-11,4
Distrito Federal	-28,9	-22,1	-15,3	-2,0	0,3	6,7	-35,7	-28,0	-21,0	-1,4	-2,5	0,6	-13,7	-14,1	-12,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,7	13,5	2,9	-0,6	5,6	6,8
Ceará	-35,6	-27,9	-13,0	-0,1	4,0	9,4
Pernambuco	-30,4	-27,7	-10,2	-4,1	6,9	9,2
Bahia	-20,5	-21,2	-19,8	7,5	12,5	16,7
Minas Gerais	-22,0	-21,7	-18,6	-4,1	-0,2	6,3
Espírito Santo	-9,3	-9,4	-20,1	-23,4	-16,2	-14,8
Rio de Janeiro	4,0	35,7	2,2	0,2	15,2	13,8
São Paulo	13,2	30,1	12,9	-0,3	4,7	3,4
Paraná	22,2	22,5	-4,8	-0,3	6,6	6,1
Santa Catarina	-4,7	-7,5	-0,1	5,4	11,9	8,8
Rio Grande do Sul	2,1	5,9	-6,4	1,5	0,9	5,4
Goiás	25,8	40,2	19,0	11,0	11,8	17,0
Distrito Federal	58,3	30,2	14,1	2,0	9,8	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
Brasil	110,1	115,8	107,0	111,1	114,5	109,9	118,1	119,6	150,6	115,3	101,6	110,8	106,3
Rondônia	115,2	135,0	120,1	126,4	130,9	123,8	130,7	133,9	179,4	118,5	105,9	115,4	113,8
Acre	108,7	138,4	125,0	133,2	135,6	131,4	135,7	138,0	184,8	134,3	120,5	133,0	125,2
Amazonas	98,0	112,9	102,7	104,4	111,0	106,7	112,8	113,4	140,1	102,8	91,7	95,9	95,9
Roraima	138,4	145,1	139,4	142,4	142,2	145,5	157,0	153,1	196,8	155,7	134,3	150,3	144,7
Pará	108,0	119,2	107,4	113,9	114,9	109,7	133,0	117,9	162,2	112,5	97,2	113,4	106,8
Amapá	122,4	128,8	126,3	138,6	136,0	131,2	140,0	147,7	173,4	134,6	113,4	120,3	111,1
Tocantins	121,4	134,0	116,3	123,8	125,3	125,3	136,2	141,4	160,8	116,9	109,1	123,0	120,6
Maranhão	117,8	128,4	119,0	126,8	130,1	123,0	135,2	128,8	168,5	122,1	105,6	118,2	114,3
Piauí	106,8	117,6	104,0	111,7	113,6	110,7	117,8	115,1	146,2	116,5	98,4	107,4	102,9
Ceará	114,7	123,6	112,6	118,2	118,2	115,8	120,4	124,2	153,4	121,5	102,3	112,9	110,1
Rio G. do Norte	113,1	123,1	111,4	119,0	122,3	117,3	121,3	126,1	155,1	119,9	107,0	116,3	110,9
Paraíba	116,0	125,2	120,6	117,3	120,4	119,5	131,6	134,9	152,9	115,9	97,7	107,2	103,2
Pernambuco	113,6	121,6	112,7	116,0	120,5	114,0	121,0	128,8	163,2	120,2	104,2	111,5	105,8
Alagoas	114,0	121,4	111,6	117,5	118,5	113,9	122,0	124,7	163,0	121,6	104,7	112,0	109,6
Sergipe	103,3	111,5	100,5	103,0	108,0	105,7	110,5	116,9	141,1	118,5	106,4	112,0	107,7
Bahia	106,9	120,8	111,6	113,9	118,9	112,1	118,1	122,1	152,1	113,3	100,0	111,2	103,7
Minas Gerais	105,9	110,4	101,9	107,1	109,1	106,6	113,3	112,7	140,4	111,4	96,3	105,3	102,9
Espirito Santo	111,6	113,2	101,1	109,1	110,1	107,9	114,2	115,3	144,8	113,5	98,1	105,1	102,3
Rio de Janeiro	106,5	111,4	105,1	108,9	113,0	108,9	117,0	116,4	152,8	111,1	101,4	107,7	102,3
São Paulo	111,0	115,5	107,1	110,2	114,6	108,9	116,7	120,4	150,4	115,5	103,2	112,6	107,2
Paraná	114,5	118,7	109,4	115,7	118,1	113,0	121,8	122,5	157,5	127,6	107,9	116,9	111,9
Santa Catarina	104,1	107,6	97,2	101,2	104,3	99,6	114,6	116,4	152,7	121,1	104,0	109,2	105,6
Rio Grande do Sul	112,4	118,2	107,5	112,8	115,0	109,7	117,5	118,6	149,3	109,6	97,5	110,5	109,1
Mato Grosso do Sul	127,4	136,5	124,2	130,1	132,6	131,7	142,8	139,2	174,9	134,4	118,5	130,9	128,0
Mato Grosso	111,9	111,9	110,9	114,4	116,2	116,4	123,7	116,1	140,7	105,6	96,8	104,4	100,1
Goiás	112,6	120,1	106,2	112,0	112,2	109,5	120,6	117,3	139,8	111,4	94,0	104,3	100,0
Distrito Federal	105,5	109,6	102,4	104,1	108,5	102,9	107,8	108,4	127,3	103,6	91,9	103,7	100,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/15	mar/15	abr/15	no ano	12 Meses
Brasil	133,1	3,4	6,3	2,5	4,7	6,4
Rondônia	137,3	10,0	12,1	4,8	10,2	14,1
Acre	154,4	11,9	20,3	22,3	17,1	19,1
Amazonas	118,4	2,9	2,3	4,8	2,5	3,8
Roraima	182,8	20,2	31,5	13,2	24,3	21,1
Pará	133,8	1,0	10,6	5,7	5,1	5,7
Amapá	136,1	7,7	6,2	-2,8	8,3	12,7
Tocantins	145,4	2,6	9,8	6,0	5,4	8,6
Maranhão	144,2	-1,2	7,6	4,2	3,8	8,0
Piauí	129,9	2,2	6,4	2,1	4,8	6,6
Ceará	138,1	0,7	6,8	1,5	4,1	8,0
Rio G. do Norte	139,2	4,7	10,4	4,7	7,0	7,9
Paraíba	125,1	0,0	1,3	-6,2	-1,0	4,7
Pernambuco	129,8	1,5	5,1	-2,1	2,3	5,2
Alagoas	134,5	-0,5	5,1	0,8	2,0	5,6
Sergipe	134,5	11,0	12,7	9,1	9,9	7,5
Bahia	129,3	0,2	6,9	3,8	3,0	7,0
Minas Gerais	128,6	1,3	6,5	3,9	4,4	6,9
Espirito Santo	130,0	4,3	4,8	-1,2	3,3	5,2
Rio de Janeiro	132,5	8,1	10,6	3,0	7,8	9,5
São Paulo	133,6	3,9	4,8	2,2	4,4	5,5
Paraná	140,6	7,6	8,0	3,2	6,7	7,2
Santa Catarina	133,1	5,2	9,1	7,1	7,1	5,5
Rio Grande do Sul	137,1	0,2	5,0	2,8	3,2	6,5
Mato Grosso do Sul	159,3	5,6	10,9	8,1	8,6	9,6
Mato Grosso	122,4	-1,6	-1,8	-4,6	-1,1	4,1
Goiás	122,2	-4,1	-1,4	-5,5	-2,5	2,1
Distrito Federal	124,5	-0,8	6,6	2,3	2,8	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	2,5	4,7	6,4	6,7	4,5	5,6	4,5	6,1	6,9	4,5	6,2	6,9	-4,0	-1,1	2,0
Ceará	1,5	4,1	8,0	12,9	12,6	15,3	-0,1	2,0	5,5	0,0	2,0	5,4	8,0	9,6	11,2
Pernambuco	-2,1	2,3	5,2	5,2	7,2	5,5	-1,2	1,2	2,3	0,0	1,8	2,5	-8,3	0,3	6,2
Bahia	3,8	3,0	7,0	10,5	3,1	9,3	6,5	6,9	7,4	8,4	7,7	7,8	-5,7	-9,0	-1,5
Minas Gerais	3,9	4,4	6,9	9,8	5,8	6,0	7,9	7,5	8,2	7,7	7,3	8,1	-6,1	-3,2	0,4
Espirito Santo	-1,2	3,3	5,2	-10,1	-5,4	-0,8	3,4	6,8	5,8	3,7	7,3	6,0	-5,3	-1,6	4,7
Rio de Janeiro	3,0	7,8	9,5	3,7	4,5	6,0	4,8	7,7	10,0	4,5	7,9	10,0	-1,4	1,7	4,5
São Paulo	2,2	4,4	5,5	1,3	-1,6	-0,7	4,4	5,6	6,5	4,3	5,7	6,5	-5,6	-1,7	-1,0
Paraná	3,2	6,7	7,2	7,0	5,8	7,2	4,5	9,1	9,7	4,7	9,4	10,0	-6,6	-3,4	0,7
Santa Catarina	7,1	7,1	5,5	12,4	9,8	7,9	7,0	7,0	3,4	7,6	7,6	2,9	-0,2	3,1	6,0
Rio Grande do Sul	2,8	3,2	6,5	8,3	1,1	4,9	3,6	6,3	8,5	3,4	6,2	8,4	-6,9	-6,7	-1,7
Goiás	-5,5	-2,5	2,1	1,0	8,0	8,8	-6,9	-6,2	-2,7	-7,3	-6,6	-3,0	-7,5	-3,9	2,1
Distrito Federal	2,3	2,8	4,1	15,6	13,1	12,2	2,8	3,5	3,6	2,1	3,2	3,3	-1,5	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-13,3	-6,6	1,1	-13,0	-7,3	0,6	-13,5	-6,2	1,3	12,6	11,2	12,6	-2,0	-1,8	-2,5
Ceará	-8,3	-1,2	5,8	-7,7	0,4	5,5	-8,7	-2,2	5,9	16,3	14,4	12,4	-12,6	-10,3	-10,2
Pernambuco	-14,7	-6,9	2,6	-16,7	-8,9	3,8	-13,4	-5,6	1,8	13,8	14,3	16,7	-4,3	-2,5	-1,0
Bahia	-7,9	-4,6	2,0	-7,3	-2,9	2,6	-8,2	-5,5	1,7	5,1	6,9	14,8	-11,4	-12,3	-3,5
Minas Gerais	-15,3	-6,9	2,9	-7,9	-3,3	-5,5	-17,1	-7,8	5,2	10,9	8,6	10,7	-6,7	-4,4	-5,0
Espirito Santo	-3,8	5,6	13,0	-9,8	0,9	4,8	3,0	10,6	21,7	13,6	13,2	13,9	-12,6	-14,5	-1,1
Rio de Janeiro	-16,1	-6,0	-1,3	-10,7	-3,5	-3,5	-18,1	-7,0	-0,4	12,2	10,2	10,1	-5,9	-1,2	-1,4
São Paulo	-18,1	-10,4	-2,6	-25,1	-18,4	-6,8	-14,1	-6,2	-0,5	14,6	13,8	14,8	2,0	1,5	-0,4
Paraná	-9,4	-4,1	-1,2	-14,2	-7,9	-4,0	-5,9	-1,4	0,9	11,3	13,1	10,0	6,8	-4,8	-15,0
Santa Catarina	-2,5	-2,7	5,6	-9,4	-9,6	0,9	0,4	0,3	7,7	16,3	14,6	13,9	17,1	7,1	1,9
Rio Grande do Sul	-7,7	-7,7	0,8	-3,1	-1,9	3,3	-10,4	-10,8	-0,6	11,1	8,6	11,0	-1,7	1,9	1,9
Goiás	-17,3	-9,5	-1,0	-18,2	-10,7	-2,9	-16,9	-9,0	-0,3	11,9	9,6	16,8	-2,0	-6,1	-0,1
Distrito Federal	-25,0	-18,8	-9,3	3,2	6,3	14,0	-34,2	-27,2	-17,0	4,6	3,0	6,1	-7,7	-9,8	-9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,3	3,9	-1,9	3,7	10,1	12,2
Ceará	-43,3	-33,2	-14,3	4,6	8,8	14,7
Pernambuco	-35,8	-34,2	-19,9	-0,3	11,1	14,5
Bahia	-26,6	-27,4	-23,4	11,6	16,6	22,3
Minas Gerais	-25,7	-23,8	-16,7	0,2	4,6	12,7
Espirito Santo	-14,3	-16,6	-21,4	-19,6	-12,6	-10,2
Rio de Janeiro	1,8	29,5	-0,9	4,4	19,6	19,9
São Paulo	2,2	17,9	7,0	3,9	9,0	8,7
Paraná	12,8	11,9	-9,8	4,5	11,6	11,5
Santa Catarina	-13,0	-17,5	-8,1	10,7	17,1	14,0
Rio Grande do Sul	-7,2	-3,8	-9,4	5,1	5,0	9,7
Goiás	14,3	33,7	16,7	14,8	16,4	22,9
Distrito Federal	30,0	13,5	7,8	7,0	14,9	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
Brasil	129,8	136,9	126,6	131,4	135,1	130,0	140,2	142,7	180,8	139,4	125,1	137,2	133,1
Rondônia	131,0	154,2	137,2	144,5	149,7	141,0	149,4	154,2	207,8	138,9	126,1	137,3	137,3
Acre	126,2	160,3	145,2	154,5	157,7	152,5	158,2	161,9	218,1	160,3	146,7	162,2	154,4
Amazonas	113,0	130,5	118,5	120,5	128,0	123,3	130,3	132,5	165,5	122,6	111,3	117,0	118,4
Roraima	161,5	169,6	163,2	166,5	166,4	170,2	184,3	181,7	235,1	188,4	166,3	187,7	182,8
Pará	126,6	140,2	125,9	133,3	134,6	128,8	156,0	140,1	194,2	136,2	119,5	140,3	133,8
Amapá	140,0	147,5	143,8	158,3	154,9	149,8	160,3	170,3	201,9	157,3	136,3	145,5	136,1
Tocantins	137,2	151,9	131,8	140,8	142,7	141,3	154,4	164,0	187,4	137,3	129,8	147,4	145,4
Maranhão	138,4	151,0	141,1	149,8	153,3	146,0	160,6	154,9	202,4	149,0	131,4	147,8	144,2
Piauí	127,2	140,1	124,9	133,6	135,4	132,5	141,4	139,4	177,3	142,6	122,6	134,6	129,9
Ceará	136,0	146,1	134,9	140,7	140,4	137,8	143,7	148,8	184,5	147,5	126,8	140,6	138,1
Rio G. do Norte	133,0	144,6	132,6	140,7	143,7	138,3	144,2	150,6	186,4	145,2	132,0	144,0	139,2
Paraíba	133,4	144,3	139,9	135,7	139,8	138,8	151,5	155,9	179,8	135,7	117,4	128,9	125,1
Pernambuco	132,6	142,5	133,1	136,0	142,1	134,7	142,8	152,3	194,3	142,8	126,5	135,8	129,8
Alagoas	133,4	142,7	132,0	138,2	139,9	135,1	144,2	148,0	194,7	144,7	127,5	136,9	134,5
Sergipe	123,3	133,7	121,3	123,6	130,0	127,7	132,9	141,4	170,6	143,1	131,5	139,5	134,5
Bahia	124,6	140,1	129,6	130,9	136,7	131,7	139,7	144,8	181,2	135,3	123,1	137,2	129,3
Minas Gerais	123,8	129,0	119,5	125,9	127,9	125,6	133,9	133,7	167,8	133,7	118,0	130,1	128,6
Espirito Santo	131,6	134,7	120,6	130,3	131,5	129,1	137,0	138,6	176,5	139,5	122,4	131,9	130,0
Rio de Janeiro	128,7	135,5	127,9	132,4	137,1	132,1	142,6	141,9	188,2	138,6	128,7	137,7	132,5
São Paulo	130,7	136,5	126,6	130,6	134,9	128,9	138,7	143,8	179,9	139,3	126,1	138,5	133,6
Paraná	136,2	141,2	129,4	136,6	139,3	133,4	144,1	145,5	188,2	153,4	132,9	145,0	140,6
Santa Catarina	124,3	128,5	115,3	119,9	123,4	117,8	136,3	138,7	182,8	146,0	128,2	135,7	133,1
Rio Grande do Sul	133,4	140,3	128,1	133,8	136,4	130,5	140,6	142,8	179,7	134,0	121,0	137,9	137,1
Mato Grosso do Sul	147,4	158,3	143,6	150,4	153,8	151,2	164,9	164,6	209,7	162,3	145,4	161,8	159,3
Mato Grosso	128,3	127,4	126,3	129,9	132,7	129,9	139,6	135,4	165,7	125,4	117,5	127,4	122,4
Goiás	129,3	138,1	122,0	128,6	128,9	124,9	138,0	136,2	165,0	132,7	113,5	126,2	122,2
Distrito Federal	121,7	127,0	118,9	121,0	126,2	120,1	126,5	127,9	151,3	123,3	112,2	128,1	124,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/15	mar/15	abr/15	no ano	12 Meses
Brasil	97,5	-10,4	-0,8	-8,5	-6,1	-4,1
Rondônia	99,0	-3,3	3,1	-8,1	-1,1	4,6
Acre	111,8	-8,2	10,1	12,6	0,5	4,6
Amazonas	95,0	-7,5	-0,7	-4,9	-3,9	0,0
Roraima	129,2	1,0	12,4	-1,0	5,8	9,0
Pará	105,7	-4,0	4,3	-1,9	-0,7	1,3
Amapá	97,4	-1,4	-2,7	-8,5	0,8	1,4
Tocantins	107,5	-8,1	3,7	-9,2	-5,1	3,5
Maranhão	109,5	-8,4	6,4	-3,3	-1,4	1,3
Piauí	101,7	-8,6	2,0	-8,3	-4,3	-0,8
Ceará	102,4	-9,8	2,8	-6,1	-3,3	0,9
Rio G. do Norte	107,7	-5,5	7,1	-5,9	-0,6	0,9
Paraíba	96,4	-13,5	-4,7	-15,4	-9,8	-1,6
Pernambuco	100,4	-7,9	1,6	-7,6	-4,1	-1,4
Alagoas	107,2	-11,4	2,3	-7,9	-4,4	-1,5
Sergipe	101,4	-2,5	7,0	-6,3	-0,1	0,5
Bahia	98,3	-10,4	0,2	-7,2	-5,3	-1,9
Minas Gerais	95,4	-9,4	3,3	-7,5	-5,3	-1,4
Espírito Santo	76,5	-13,8	-3,4	-22,3	-10,4	-5,3
Rio de Janeiro	98,7	-7,6	2,7	-7,8	-2,6	0,0
São Paulo	96,8	-11,6	-3,2	-6,3	-7,4	-8,3
Paraná	98,7	-10,9	-0,2	-9,9	-6,4	-5,1
Santa Catarina	93,0	-9,1	-3,2	-12,7	-6,6	-2,5
Rio Grande do Sul	100,4	-13,9	-2,1	-11,2	-8,9	-4,3
Mato Grosso do Sul	108,0	-5,0	1,1	-5,0	-2,0	-1,3
Mato Grosso	100,9	-10,4	-2,9	-15,7	-8,4	-3,4
Goiás	93,7	-12,6	-5,3	-15,8	-10,6	-5,6
Distrito Federal	91,7	-13,0	-4,0	-11,7	-10,3	-5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-8,5	-6,1	-4,1	-2,1	-3,6	-0,6	-2,3	-1,6	-0,6	-2,3	-1,4	-0,6	-7,5	-4,2	-1,9
Ceará	-6,1	-3,3	0,9	-3,5	-1,7	5,0	-5,9	-4,8	-1,0	-5,6	-4,6	-0,8	4,7	6,7	8,2
Pernambuco	-7,6	-4,1	-1,4	0,1	0,8	0,7	-6,8	-4,9	-4,0	-5,8	-4,5	-3,9	-12,0	-3,8	0,6
Bahia	-7,2	-5,3	-1,9	-2,9	-7,5	1,2	0,6	0,5	1,4	2,4	1,4	1,7	-9,1	-11,0	-4,4
Minas Gerais	-7,5	-5,3	-1,4	-2,9	-3,7	0,2	1,3	0,8	1,5	1,1	0,6	1,5	-8,1	-5,6	-4,1
Espirito Santo	-22,3	-10,4	-5,3	-19,6	-13,8	-6,9	-4,3	-1,8	-2,3	-4,1	-1,4	-2,0	-9,6	-5,9	-0,4
Rio de Janeiro	-7,8	-2,6	0,0	-7,3	-4,8	-0,6	-3,1	-1,6	1,4	-3,5	-1,1	1,5	-6,0	-2,8	-0,7
São Paulo	-6,3	-7,4	-8,3	-4,6	-7,1	-5,5	-2,2	-1,9	-1,2	-2,2	-1,8	-1,0	-8,9	-3,9	-4,5
Paraná	-9,9	-6,4	-5,1	3,2	1,4	2,5	-1,8	1,9	2,3	-1,7	2,2	2,6	-11,1	-7,5	-2,5
Santa Catarina	-12,7	-6,6	-2,5	8,4	5,3	3,1	0,7	0,0	-3,5	1,2	0,6	-3,9	-4,2	-0,4	3,5
Rio Grande do Sul	-11,2	-8,9	-4,3	2,0	-5,6	0,4	-3,2	-1,9	-0,2	-3,4	-2,0	-0,2	-10,4	-11,1	-5,3
Goiás	-15,8	-10,6	-5,6	-6,1	0,2	1,2	-15,4	-15,6	-9,9	-15,8	-15,9	-10,1	-10,3	-7,5	-2,0
Distrito Federal	-11,7	-10,3	-5,1	3,7	2,9	4,5	-3,4	-4,5	-2,9	-4,0	-4,6	-3,0	-7,1	-6,2	-6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-16,0	-8,9	-3,9	-17,5	-12,1	-5,5	-15,4	-7,5	-3,1	6,2	5,9	7,5	-9,1	-8,0	-8,9
Ceará	-8,1	-3,3	1,2	-7,2	0,4	2,8	-8,5	-5,5	0,2	11,4	10,8	7,9	-17,9	-14,0	-13,9
Pernambuco	-16,6	-8,9	-1,0	-19,5	-10,7	-0,2	-15,0	-7,9	-1,5	9,2	9,4	12,0	-7,3	-6,4	-5,6
Bahia	-11,2	-9,8	-4,9	-12,0	-8,0	-4,2	-10,9	-10,7	-5,2	-1,6	-0,1	8,8	-17,8	-18,4	-9,1
Minas Gerais	-18,4	-9,9	-3,0	-14,2	-9,2	-12,0	-19,3	-10,0	-0,9	5,5	4,0	5,9	-12,3	-10,3	-11,0
Espírito Santo	-8,8	0,6	6,6	-17,2	-8,9	-4,5	-0,8	9,4	16,8	7,7	8,2	9,6	-17,6	-19,5	-6,8
Rio de Janeiro	-20,3	-9,1	-6,3	-18,0	-12,9	-12,2	-21,0	-8,0	-4,5	6,8	5,4	6,2	-11,1	-6,8	-7,2
São Paulo	-20,6	-11,7	-7,2	-30,7	-24,2	-13,8	-15,8	-5,9	-4,4	8,1	8,2	9,1	-7,5	-5,6	-7,7
Paraná	-10,9	-5,2	-5,8	-15,9	-8,4	-7,6	-7,5	-3,2	-4,5	0,3	6,4	4,4	0,7	-11,5	-20,9
Santa Catarina	-3,9	-3,8	0,8	-11,1	-10,0	-2,8	-1,3	-1,5	2,3	4,5	7,8	8,2	10,5	-0,4	-5,1
Rio Grande do Sul	-10,5	-10,7	-4,1	-9,0	-8,8	-4,2	-11,2	-11,7	-4,1	4,5	3,0	5,7	-6,3	-3,7	-3,5
Goiás	-18,2	-10,0	-3,6	-20,8	-13,3	-6,6	-17,4	-8,9	-2,6	3,9	3,2	10,5	-13,8	-17,9	-11,4
Distrito Federal	-28,9	-22,1	-15,3	-2,0	0,3	6,7	-35,7	-28,0	-21,0	-1,4	-2,5	0,6	-13,7	-14,1	-12,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,7	13,5	2,9	-0,6	5,6	6,8	-19,5	-16,0	-12,6	-5,0	-4,5	-2,6
Ceará	-35,6	-27,9	-13,0	-0,1	4,0	9,4	-13,3	-9,0	-3,8	4,9	6,2	8,3
Pernambuco	-30,4	-27,7	-10,2	-4,1	6,9	9,2	-11,6	-6,6	-4,4	-1,3	-6,3	-1,9
Bahia	-20,5	-21,2	-19,8	7,5	12,5	16,7	-18,6	-10,5	-8,3	-0,5	-1,5	-3,3
Minas Gerais	-22,0	-21,7	-18,6	-4,1	-0,2	6,3	-14,7	-10,9	-4,4	-12,3	-10,9	-4,7
Espírito Santo	-9,3	-9,4	-20,1	-23,4	-16,2	-14,8	-39,4	-18,1	-8,9	-8,7	-10,3	-8,8
Rio de Janeiro	4,0	35,7	2,2	0,2	15,2	13,8	-17,7	-10,9	-5,2	-3,9	0,2	-0,3
São Paulo	13,2	30,1	12,9	-0,3	4,7	3,4	-13,1	-21,9	-25,4	-8,9	-9,4	-7,1
Paraná	22,2	22,5	-4,8	-0,3	6,6	6,1	-25,4	-17,9	-14,2	0,3	-6,1	-5,2
Santa Catarina	-4,7	-7,5	-0,1	5,4	11,9	8,8	-32,4	-20,0	-6,9	-1,4	4,2	5,5
Rio Grande do Sul	2,1	5,9	-6,4	1,5	0,9	5,4	-28,2	-20,5	-12,8	-3,1	-3,0	0,6
Goiás	25,8	40,2	19,0	11,0	11,8	17,0	-26,1	-17,2	-9,9	3,8	4,8	0,8
Distrito Federal	58,3	30,2	14,1	2,0	9,8	8,4	-24,4	-19,6	-9,5	-10,2	-12,6	-6,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
Brasil	106,6	111,6	100,4	107,8	108,4	107,2	113,3	114,0	133,2	106,4	91,7	103,3	97,5
Rondônia	107,7	124,6	110,7	118,3	116,0	113,4	119,0	116,9	139,6	102,6	89,9	102,2	99,0
Acre	99,3	141,5	120,9	143,2	123,5	128,2	130,6	133,6	164,8	113,9	102,5	115,5	111,8
Amazonas	99,9	113,9	98,9	108,9	112,0	108,1	115,0	115,7	125,0	103,7	89,7	97,8	95,0
Roraima	130,5	129,8	119,9	131,8	128,2	133,7	139,9	134,1	162,3	132,8	116,0	131,4	129,2
Pará	107,7	117,8	107,9	118,1	113,5	113,4	129,8	122,2	150,4	111,7	97,6	113,4	105,7
Amapá	106,4	112,6	108,6	119,8	115,6	112,9	118,2	121,9	139,9	115,4	98,5	102,9	97,4
Tocantins	118,4	130,8	119,1	130,1	124,5	126,7	137,7	142,3	137,2	106,6	96,6	114,4	107,5
Maranhão	113,2	120,9	108,9	122,1	124,2	120,6	132,9	124,9	146,8	117,3	99,4	116,4	109,5
Piauí	110,9	121,2	108,2	118,1	114,4	114,6	122,7	123,0	142,7	112,9	96,4	111,5	101,7
Ceará	109,0	116,7	102,4	112,7	111,6	115,8	116,0	118,8	138,4	113,7	93,2	105,7	102,4
Rio G. do Norte	114,4	123,6	107,2	119,1	118,8	119,0	123,1	126,5	152,5	116,9	102,5	116,3	107,7
Paraíba	113,9	123,7	114,1	117,5	116,8	118,6	123,7	130,5	142,2	112,0	90,6	102,9	96,4
Pernambuco	108,7	118,5	103,6	114,9	114,9	112,3	118,9	123,4	148,8	116,5	97,3	109,0	100,4
Alagoas	116,4	122,3	106,9	117,8	115,9	117,3	125,5	128,2	160,3	122,0	99,7	113,9	107,2
Sergipe	108,2	113,7	100,9	107,6	109,1	109,7	114,2	117,9	139,6	115,8	100,1	112,6	101,4
Bahia	105,9	118,5	103,4	112,4	114,9	111,1	116,2	117,0	139,9	112,0	94,6	108,5	98,3
Minas Gerais	103,1	106,3	103,5	101,7	112,4	102,5	106,5	106,2	118,3	99,6	86,7	99,0	95,4
Espírito Santo	98,5	101,5	83,0	96,7	91,3	93,8	95,8	95,0	109,3	93,5	74,9	86,1	76,5
Rio de Janeiro	107,1	111,8	101,6	110,0	112,5	112,2	118,6	118,4	141,5	112,4	94,4	105,3	98,7
São Paulo	103,3	107,7	97,0	102,7	101,6	100,5	106,0	109,3	127,7	100,4	90,5	100,5	96,8
Paraná	109,6	112,8	99,1	111,8	108,9	109,7	118,3	117,1	134,0	113,8	93,8	106,6	98,7
Santa Catarina	106,5	109,0	94,2	104,9	105,8	105,1	116,1	114,6	142,7	109,9	92,0	100,9	93,0
Rio Grande do Sul	113,1	115,8	103,1	112,7	113,2	115,8	120,8	121,8	144,4	107,9	91,0	107,4	100,4
Mato Grosso do Sul	113,7	120,3	108,2	115,5	114,9	115,5	122,9	120,7	144,8	114,8	101,6	112,3	108,0
Mato Grosso	119,7	121,4	114,1	124,5	121,0	122,7	128,6	121,5	134,3	109,3	96,0	111,8	100,9
Goiás	111,3	117,3	103,0	111,6	110,0	110,2	118,5	112,9	119,8	107,3	88,6	100,8	93,7
Distrito Federal	103,8	107,9	98,2	102,5	106,3	103,0	106,3	106,7	119,5	100,4	87,3	97,8	91,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/15	mar/15	abr/15	no ano	12 Meses
Brasil	116,4	-4,3	5,0	-2,7	-0,3	1,6
Rondônia	113,0	1,6	7,9	-3,2	3,7	9,3
Acre	129,7	-2,4	16,2	18,6	6,4	9,8
Amazonas	110,7	-2,6	4,1	0,2	0,7	4,2
Roraima	154,3	7,1	19,6	5,6	12,3	14,5
Pará	124,4	0,5	9,8	3,3	4,1	5,4
Amapá	114,4	3,9	2,8	-3,4	5,9	6,8
Tocantins	125,5	-2,1	10,4	-2,4	1,1	8,8
Maranhão	128,7	-2,9	11,7	2,1	3,8	6,3
Piauí	121,4	-2,7	7,2	-3,3	1,1	4,2
Ceará	121,6	-4,2	7,9	-1,5	1,6	5,8
Rio G. do Norte	128,7	0,4	12,6	-0,5	4,8	6,1
Paraíba	112,5	-7,7	0,7	-10,6	-4,8	3,2
Pernambuco	117,9	-2,6	6,6	-3,2	0,7	3,6
Alagoas	124,9	-6,0	7,7	-3,0	0,4	3,4
Sergipe	121,8	3,6	12,9	-0,9	5,2	5,8
Bahia	117,6	-4,6	6,5	-1,5	0,1	3,5
Minas Gerais	111,6	-4,5	7,4	-1,9	-0,3	3,3
Espirito Santo	91,5	-7,4	2,1	-16,1	-4,5	-0,1
Rio de Janeiro	121,1	-0,3	8,5	-1,5	3,7	5,9
São Paulo	115,8	-5,6	2,1	-0,7	-1,6	-2,0
Paraná	118,6	-4,4	5,8	-4,1	-0,5	0,6
Santa Catarina	112,0	-2,2	3,4	-6,0	-0,3	3,2
Rio Grande do Sul	119,5	-7,9	4,0	-5,2	-3,0	1,0
Mato Grosso do Sul	130,3	2,5	9,0	2,4	5,2	5,1
Mato Grosso	119,3	-3,5	3,7	-9,3	-2,1	2,4
Goiás	109,8	-6,5	0,9	-9,6	-4,6	-0,3
Distrito Federal	107,6	-6,3	3,0	-5,0	-3,7	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-2,7	-0,3	1,6	6,7	4,5	5,6	4,5	6,1	6,9	4,5	6,2	6,9	-4,0	-1,1	2,0
Ceará	-1,5	1,6	5,8	12,9	12,6	15,3	-0,1	2,0	5,5	0,0	2,0	5,4	8,0	9,6	11,2
Pernambuco	-3,2	0,7	3,6	5,2	7,2	5,5	-1,2	1,2	2,3	0,0	1,8	2,5	-8,3	0,3	6,2
Bahia	-1,5	0,1	3,5	10,5	3,1	9,3	6,5	6,9	7,4	8,4	7,7	7,8	-5,7	-9,0	-1,5
Minas Gerais	-1,9	-0,3	3,3	9,8	5,8	6,0	7,9	7,5	8,2	7,7	7,3	8,1	-6,1	-3,2	0,4
Espirito Santo	-16,1	-4,5	-0,1	-10,1	-5,4	-0,8	3,4	6,8	5,8	3,7	7,3	6,0	-5,3	-1,6	4,7
Rio de Janeiro	-1,5	3,7	5,9	3,7	4,5	6,0	4,8	7,7	10,0	4,5	7,9	10,0	-1,4	1,7	4,5
São Paulo	-0,7	-1,6	-2,0	1,3	-1,6	-0,7	4,4	5,6	6,5	4,3	5,7	6,5	-5,6	-1,7	-1,0
Paraná	-4,1	-0,5	0,6	7,0	5,8	7,2	4,5	9,1	9,7	4,7	9,4	10,0	-6,6	-3,4	0,7
Santa Catarina	-6,0	-0,3	3,2	12,4	9,8	7,9	7,0	7,0	3,4	7,6	7,6	2,9	-0,2	3,1	6,0
Rio Grande do Sul	-5,2	-3,0	1,0	8,3	1,1	4,9	3,6	6,3	8,5	3,4	6,2	8,4	-6,9	-6,7	-1,7
Goiás	-9,6	-4,6	-0,3	1,0	8,0	8,8	-6,9	-6,2	-2,7	-7,3	-6,6	-3,0	-7,5	-3,9	2,1
Distrito Federal	-5,0	-3,7	0,2	15,6	13,1	12,2	2,8	3,5	3,6	2,1	3,2	3,3	-1,5	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-13,3	-6,6	1,1	-13,0	-7,3	0,6	-13,5	-6,2	1,3	12,6	11,2	12,6	-2,0	-1,8	-2,5
Ceará	-8,3	-1,2	5,8	-7,7	0,4	5,5	-8,7	-2,2	5,9	16,3	14,4	12,4	-12,6	-10,3	-10,2
Pernambuco	-14,7	-6,9	2,6	-16,7	-8,9	3,8	-13,4	-5,6	1,8	13,8	14,3	16,7	-4,3	-2,5	-1,0
Bahia	-7,9	-4,6	2,0	-7,3	-2,9	2,6	-8,2	-5,5	1,7	5,1	6,9	14,8	-11,4	-12,3	-3,5
Minas Gerais	-15,3	-6,9	2,9	-7,9	-3,3	-5,5	-17,1	-7,8	5,2	10,9	8,6	10,7	-6,7	-4,4	-5,0
Espírito Santo	-3,8	5,6	13,0	-9,8	0,9	4,8	3,0	10,6	21,7	13,6	13,2	13,9	-12,6	-14,5	-1,1
Rio de Janeiro	-16,1	-6,0	-1,3	-10,7	-3,5	-3,5	-18,1	-7,0	-0,4	12,2	10,2	10,1	-5,9	-1,2	-1,4
São Paulo	-18,1	-10,4	-2,6	-25,1	-18,4	-6,8	-14,1	-6,2	-0,5	14,6	13,8	14,8	2,0	1,5	-0,4
Paraná	-9,4	-4,1	-1,2	-14,2	-7,9	-4,0	-5,9	-1,4	0,9	11,3	13,1	10,0	6,8	-4,8	-15,0
Santa Catarina	-2,5	-2,7	5,6	-9,4	-9,6	0,9	0,4	0,3	7,7	16,3	14,6	13,9	17,1	7,1	1,9
Rio Grande do Sul	-7,7	-7,7	0,8	-3,1	-1,9	3,3	-10,4	-10,8	-0,6	11,1	8,6	11,0	-1,7	1,9	1,9
Goiás	-17,3	-9,5	-1,0	-18,2	-10,7	-2,9	-16,9	-9,0	-0,3	11,9	9,6	16,8	-2,0	-6,1	-0,1
Distrito Federal	-25,0	-18,8	-9,3	3,2	6,3	14,0	-34,2	-27,2	-17,0	4,6	3,0	6,1	-7,7	-9,8	-9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,3	3,9	-1,9	3,7	10,1	12,2	-15,9	-12,5	-9,5	-0,2	0,0	2,7
Ceará	-43,3	-33,2	-14,3	4,6	8,8	14,7	-12,4	-7,1	-2,2	7,5	8,7	14,1
Pernambuco	-35,8	-34,2	-19,9	-0,3	11,1	14,5	-7,7	-2,7	-0,6	2,2	-2,2	3,9
Bahia	-26,6	-27,4	-23,4	11,6	16,6	22,3	-16,6	-8,4	-6,0	2,5	2,8	4,8
Minas Gerais	-25,7	-23,8	-16,7	0,2	4,6	12,7	-13,5	-9,7	-4,1	-7,8	-6,6	0,4
Espirito Santo	-14,3	-16,6	-21,4	-19,6	-12,6	-10,2	-36,6	-15,1	-6,5	-3,7	-5,4	-2,8
Rio de Janeiro	1,8	29,5	-0,9	4,4	19,6	19,9	-14,1	-7,8	-2,9	0,3	4,8	5,2
São Paulo	2,2	17,9	7,0	3,9	9,0	8,7	-8,6	-18,2	-21,4	-3,7	-4,6	-2,2
Paraná	12,8	11,9	-9,8	4,5	11,6	11,5	-20,6	-12,8	-10,0	3,9	-2,7	-0,9
Santa Catarina	-13,0	-17,5	-8,1	10,7	17,1	14,0	-27,6	-14,8	-2,2	5,2	10,5	11,9
Rio Grande do Sul	-7,2	-3,8	-9,4	5,1	5,0	9,7	-23,5	-16,9	-10,3	1,9	0,9	4,4
Goiás	14,3	33,7	16,7	14,8	16,4	22,9	-21,1	-12,3	-6,1	10,9	11,6	8,3
Distrito Federal	30,0	13,5	7,8	7,0	14,9	13,7	-20,7	-16,1	-7,7	-4,8	-6,8	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
Brasil	119,6	125,7	113,4	121,6	122,1	120,9	128,5	129,6	153,2	123,0	107,9	122,1	116,4
Rondônia	116,7	136,7	120,7	128,5	127,5	124,0	130,4	129,0	155,8	115,0	101,8	115,9	113,0
Acre	109,4	155,5	132,8	155,2	137,1	141,4	144,1	148,5	184,6	129,6	118,0	133,8	129,7
Amazonas	110,5	126,8	109,9	119,8	124,2	119,8	127,4	129,2	141,8	117,6	103,2	113,2	110,7
Roraima	146,1	146,5	136,1	148,1	145,1	150,9	158,7	153,7	187,2	154,6	136,9	156,4	154,3
Pará	120,4	132,5	120,7	131,0	127,5	126,8	145,7	137,7	172,0	128,1	113,1	132,6	124,4
Amapá	118,4	125,8	120,9	133,1	129,0	125,9	132,0	137,3	159,1	131,1	113,9	120,2	114,4
Tocantins	128,6	141,8	128,5	140,8	135,9	137,7	150,0	156,6	153,9	120,4	111,2	132,0	125,5
Maranhão	126,1	134,2	122,0	135,7	138,0	134,1	147,9	140,6	167,4	134,4	115,7	135,3	128,7
Piauí	125,5	136,8	122,5	133,0	129,6	129,6	139,1	140,2	164,9	132,1	114,1	131,5	121,4
Ceará	123,5	131,7	117,2	127,6	126,4	130,1	131,4	135,2	159,2	131,7	109,9	124,7	121,6
Rio G. do Norte	129,3	139,2	122,4	134,7	134,4	134,1	139,6	144,4	175,4	135,9	121,0	137,2	128,7
Paraíba	125,8	137,4	127,7	131,1	130,9	132,4	138,4	146,3	161,5	126,6	105,1	119,2	112,5
Pernambuco	121,8	133,3	117,9	129,6	130,4	127,1	134,8	140,6	170,7	132,9	113,5	126,8	117,9
Alagoas	128,8	136,5	120,5	131,9	130,3	131,4	140,8	144,8	182,2	138,0	115,7	131,8	124,9
Sergipe	122,9	130,6	116,4	123,6	125,8	126,4	131,6	136,7	162,1	134,3	119,3	134,0	121,8
Bahia	119,4	133,3	116,9	125,7	128,8	126,2	132,7	133,9	160,8	128,9	111,9	128,7	117,6
Minas Gerais	113,8	117,5	113,4	113,3	122,8	114,2	119,3	118,8	134,9	113,6	100,3	114,5	111,6
Espirito Santo	109,1	113,1	93,5	108,2	102,4	105,2	108,2	107,1	125,3	107,6	88,1	101,1	91,5
Rio de Janeiro	122,9	129,1	117,8	126,9	129,7	129,0	137,3	136,7	166,3	132,8	114,5	127,5	121,1
São Paulo	116,6	122,0	110,4	116,8	115,7	114,6	121,6	125,4	147,8	116,9	106,6	119,1	115,8
Paraná	123,7	127,8	112,8	126,3	123,3	124,0	134,0	132,8	153,6	131,6	110,9	126,4	118,6
Santa Catarina	119,1	122,5	106,3	117,4	118,2	117,3	131,1	129,5	162,3	126,9	108,7	119,6	112,0
Rio Grande do Sul	126,0	129,6	115,5	125,7	125,7	128,5	135,5	136,9	163,6	123,0	105,9	126,1	119,5
Mato Grosso do Sul	127,2	134,9	121,1	129,2	129,4	129,1	138,3	137,7	167,1	133,9	120,6	134,6	130,3
Mato Grosso	131,5	133,0	125,5	136,4	133,8	134,0	141,2	135,9	152,2	124,7	112,2	131,0	119,3
Goiás	121,5	128,4	112,9	122,3	121,6	120,9	130,6	124,8	135,0	121,8	102,5	117,0	109,8
Distrito Federal	113,3	117,9	107,7	112,7	116,4	113,5	117,8	118,4	134,0	113,3	100,4	113,9	107,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/15	mar/15	abr/15	fev/15	mar/15	abr/15
Brasil	114,7	113,6	113,1	-0,4	-1,0	-0,4
Rondônia	127,9	126,0	125,6	-1,0	-1,5	-0,3
Acre	137,2	138,6	136,5	-0,6	1,0	-1,5
Amazonas	105,8	101,8	104,9	0,1	-3,8	3,0
Roraima	150,4	151,3	147,4	-7,7	0,6	-2,6
Pará	115,2	118,3	116,0	1,2	2,7	-1,9
Amapá	130,8	130,1	126,8	-7,0	-0,5	-2,5
Tocantins	128,7	126,8	126,7	2,2	-1,5	-0,1
Maranhão	122,7	124,0	124,2	-1,4	1,1	0,2
Piauí	112,7	111,3	111,0	-1,6	-1,2	-0,3
Ceará	118,0	117,8	116,6	-2,7	-0,2	-1,0
Rio G. do Norte	121,0	120,2	118,6	-0,3	-0,7	-1,3
Paraíba	116,2	113,2	112,8	-0,9	-2,6	-0,4
Pernambuco	119,7	116,5	115,3	0,0	-2,7	-1,0
Alagoas	119,1	116,9	116,6	0,4	-1,8	-0,3
Sergipe	117,1	115,5	115,9	3,1	-1,4	0,3
Bahia	114,3	114,7	112,6	0,8	0,3	-1,8
Minas Gerais	108,4	108,2	108,0	-1,0	-0,2	-0,2
Espirito Santo	109,9	108,5	107,2	-0,7	-1,3	-1,2
Rio de Janeiro	114,6	110,5	110,1	1,1	-3,6	-0,4
São Paulo	116,2	114,2	113,8	-0,3	-1,7	-0,4
Paraná	121,2	119,1	117,6	-0,7	-1,7	-1,3
Santa Catarina	111,5	112,8	113,0	-1,3	1,2	0,2
Rio Grande do Sul	112,1	112,3	113,4	-1,1	0,2	1,0
Mato Grosso do Sul	133,3	134,4	135,3	-1,9	0,8	0,7
Mato Grosso	109,3	107,4	105,8	-2,4	-1,7	-1,5
Goiás	108,6	107,0	106,1	-2,2	-1,5	-0,8
Distrito Federal	104,0	104,0	104,1	-0,9	0,0	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/15	mar/15	abr/15	fev/15	mar/15	abr/15
Brasil	140,6	139,6	140,0	0,6	-0,7	0,3
Rondônia	149,7	150,6	150,0	-0,7	0,6	-0,4
Acre	164,8	166,5	166,1	0,1	1,0	-0,2
Amazonas	127,3	123,0	128,1	0,9	-3,4	4,1
Roraima	184,6	186,8	183,3	-6,4	1,2	-1,9
Pará	141,6	146,6	143,4	2,2	3,5	-2,2
Amapá	156,7	155,4	153,0	-4,8	-0,8	-1,5
Tocantins	151,3	150,3	151,1	2,8	-0,7	0,5
Maranhão	151,5	153,9	155,4	-0,1	1,6	1,0
Piauí	140,3	138,3	138,8	-0,4	-1,4	0,4
Ceará	145,4	145,9	144,7	-1,3	0,3	-0,8
Rio G. do Norte	148,6	148,3	146,9	0,8	-0,2	-0,9
Paraíba	138,9	136,1	136,0	0,2	-2,0	-0,1
Pernambuco	146,5	140,6	140,8	2,4	-4,0	0,1
Alagoas	144,7	143,3	142,3	1,6	-1,0	-0,7
Sergipe	145,4	142,1	142,3	5,1	-2,3	0,1
Bahia	138,8	140,0	138,0	1,8	0,9	-1,4
Minas Gerais	131,8	132,3	133,1	-0,4	0,4	0,6
Espírito Santo	136,3	135,6	135,1	0,0	-0,5	-0,4
Rio de Janeiro	145,3	140,6	140,4	2,5	-3,2	-0,1
São Paulo	141,7	139,6	140,2	0,6	-1,5	0,4
Paraná	147,8	146,7	146,6	0,7	-0,7	-0,1
Santa Catarina	136,7	138,8	140,3	0,0	1,5	1,1
Rio Grande do Sul	138,7	140,0	141,2	0,0	0,9	0,9
Mato Grosso do Sul	162,3	164,6	166,5	-0,8	1,4	1,2
Mato Grosso	130,0	129,8	128,4	-1,6	-0,2	-1,1
Goiás	129,2	128,4	128,4	-1,5	-0,6	0,0
Distrito Federal	126,5	127,5	127,6	0,9	0,8	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 16/06/2015 às 9:00h